



“QUE LAGARTA, BORBOLETA OU MARIPOSA É ESSA?” PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ON-LINE SOBRE OS LEPIDÓPTEROS E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA CONSERVAÇÃO

MARIA GABRIELLE DA COSTA LEITÃO; SOLANGE MARIA KERPEL; EDEVALDO DA SILVA

Introdução: Os insetos representam 2/3 da riqueza animal e um dos principais grupos é Lepidoptera, composto por borboletas e mariposas, potenciais polinizadoras e atualmente motivo de preocupação quanto à conservação. **Objetivos:** Os objetivos deste estudo foram interagir com a comunidade através da divulgação científica, popularizar a ordem Lepidoptera e sua ecologia e avaliar a percepção da comunidade, incluindo riscos de exposição às larvas urticantes. **Metodologia:** Para tanto, foram criados canais de comunicação (Whatsapp) para receber imagens da comunidade on-line, e divulgação (Instagram) das mesmas com informações biológicas, ecológicas e curiosidades. Adicionalmente, foi compartilhado um questionário (com escala, segundo modelo de Likert) para avaliar a percepção e conhecimento dos participantes do projeto. As espécies registradas foram identificadas no Laboratório de Ecologia e Interações de Insetos da Caatinga (LEIIC) por consultas à coleção de referência do mesmo e nos sites “Butterflies of America”, “iNaturalist” e especialistas. Os dados foram analisados quali e quantitativamente, envolvendo Análise de Conteúdo (Bardin), e estatística descritiva e inferencial (teste de alfa de Cronbach). As identificações foram quanto à família, subfamília, espécie, estágio de vida e quanto à urticância para o ser humano. **Resultados:** Foram recebidas 126 imagens, identificadas 12 famílias (6 de borboletas/6 de mariposas) e 63 espécies, predominantemente de borboletas (66,7%). As famílias Nymphalidae (39,7%) e Pieridae (14,3%) foram as mais frequentes. O estágio adulto predominou (82,1%), prevalecendo *Dione vanillae* (8,7%) e *Euptoieta hegesia* (6,3%). Entre as mariposas, *Pseudosphinx tetrio* (4,0%) e *Ascalapha odorata* (3,2%) foram mais frequentes e 14% foram urticantes. As famílias mais vistas foram as mais coloridas e abundantes na natureza. Para os participantes, os lepidópteros adultos foram relacionados à aparência (37,5%), com sentimentos/emoções (25%), subjetividade (22,5%) e (15,2%) à funcionalidade. Mais de 60% dos participantes afirmaram ter pouco conhecimento sobre borboletas/mariposas (61,1%) e lagartas (66,7%). **Conclusão:** Considera-se que o recebimento das imagens foi razoável, devido o projeto ter transcorrido no período de declínio das populações de lepidópteros. A percepção dos participantes foi satisfatória, porém, mostra-se baixa em relação ao conhecimento quanto as suas funções nos ecossistemas, portanto, ainda há um campo aberto para o trabalho de valorização da ciência e da biodiversidade.

Palavras-chave: Conservação, Divulgação científica, Insetos, Internet, Lepidoptera.